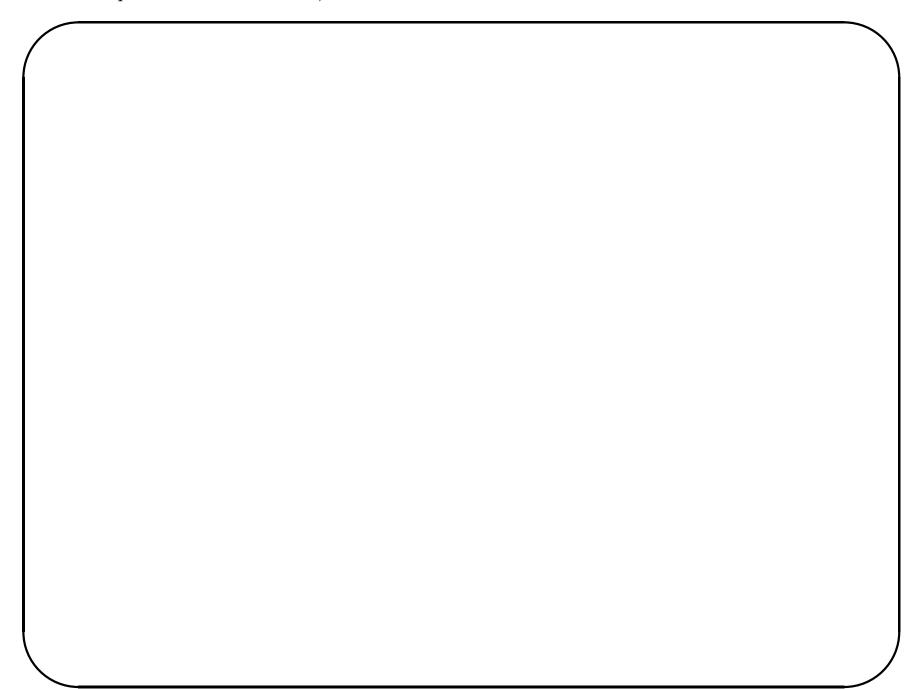
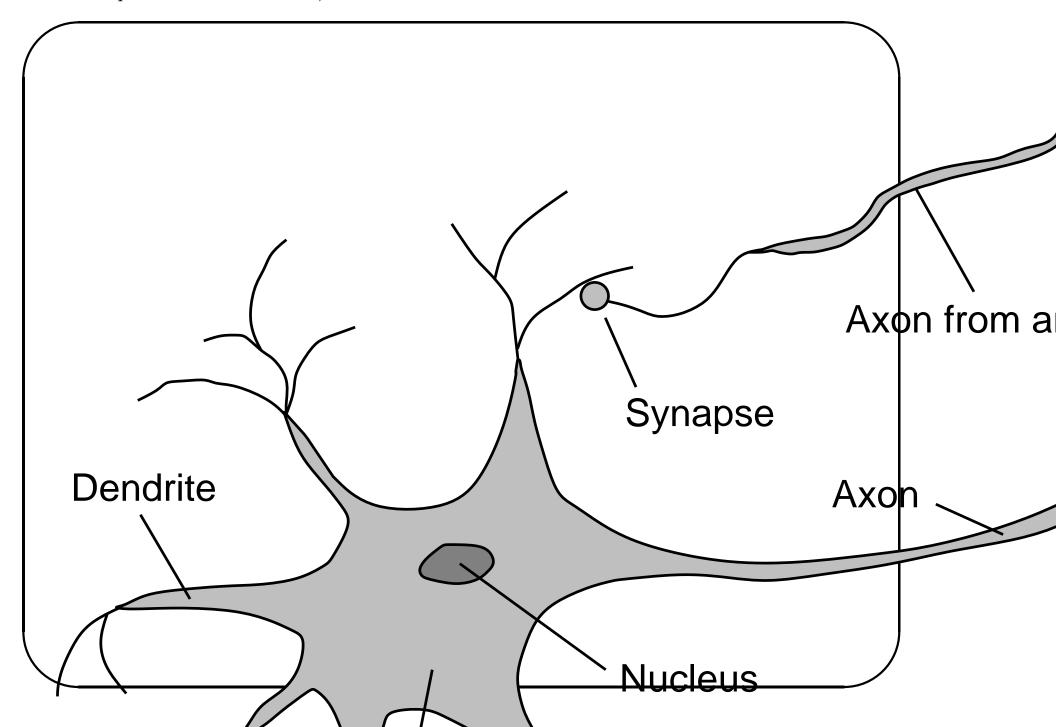
Cap. 19, Russell: Aprendendo em Redes Neuronais e Redes de Crenças

- Do ponto de vista computacional: métodos para representar funções usando redes de elementos aritméticos simples, e aprender tais representações através de exemplos.
- Do ponto de vista biológico: Modelo matemático para a operação do cerébro.
- Neurônios: Elementos aritméticos simples.
- Redes Neuronais: conj de neurônios interligados.





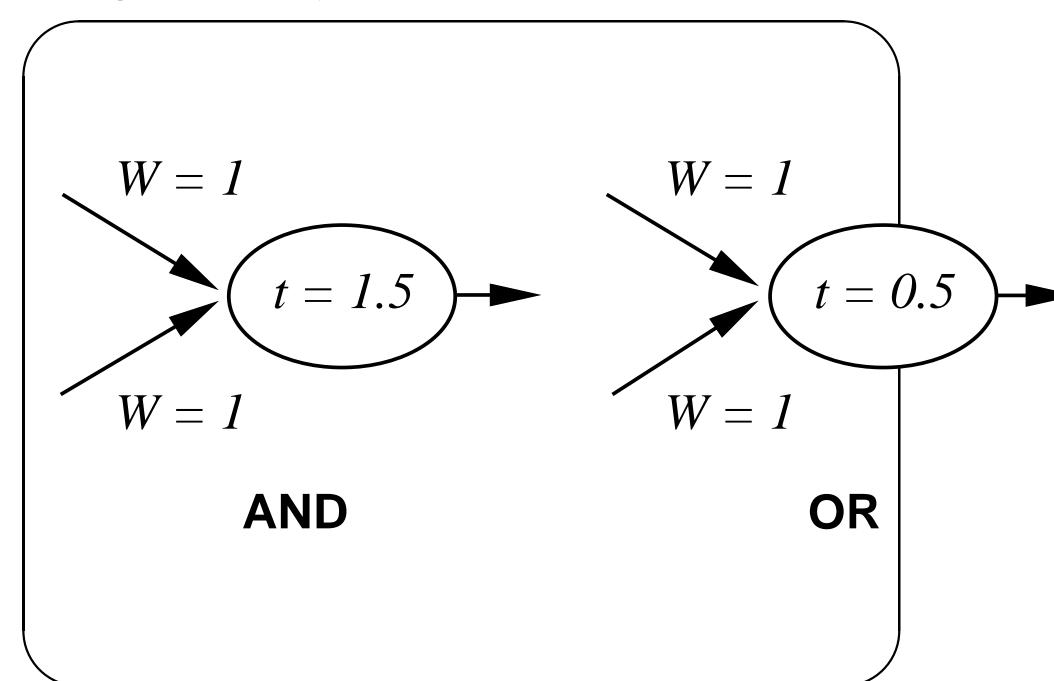
	Computer
Computational units Storage units Cycle time Bandwidth Neuron updates/sec	1 CPU, 10 ⁵ gates 10 ⁹ bits RAM, 10 ¹⁰ bits disk 10 ⁻⁸ sec 10 ⁹ bits/sec

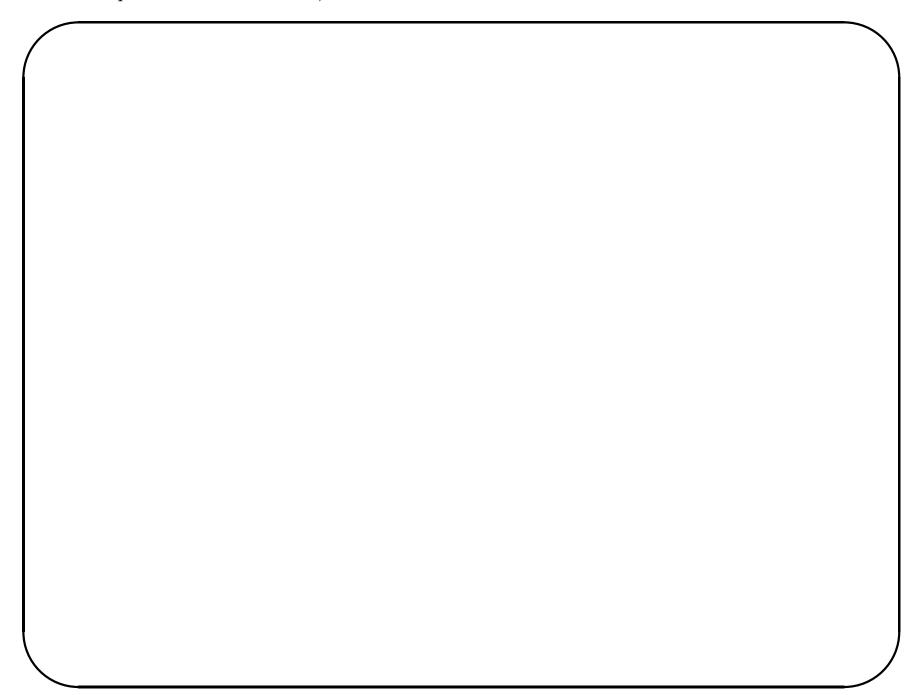
Cap. 19: Aprendendo em Redes Neuronais e Redes de Crenças

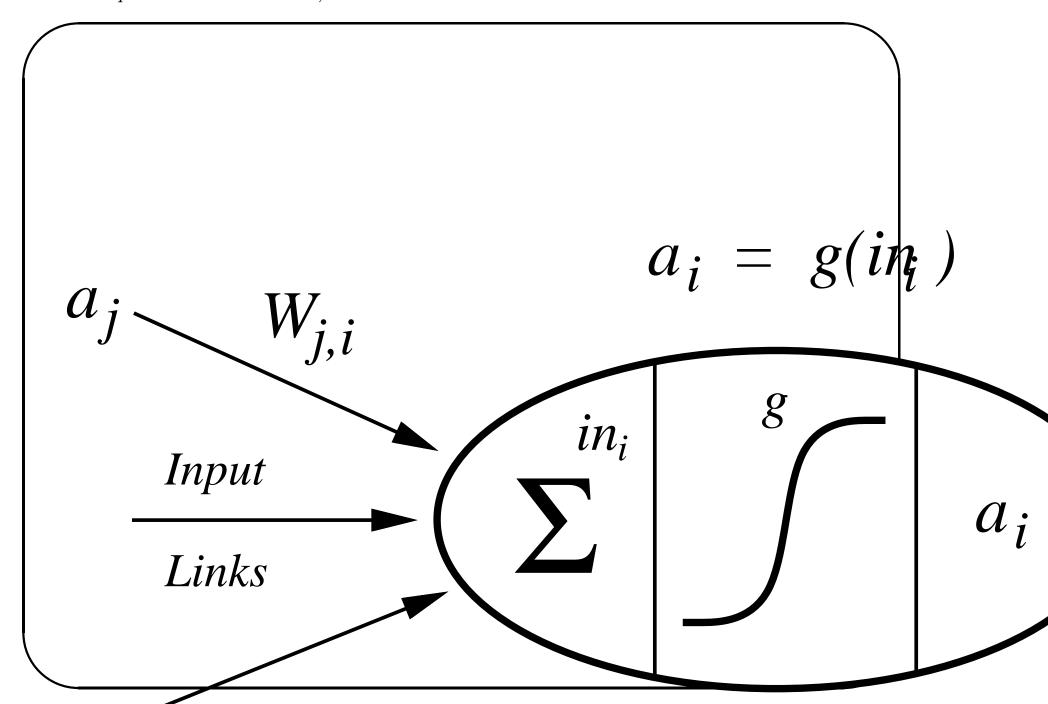
- Args a favor de redes neuronais:
 - Esperança de que um dispositivo possa ser construído de forma a combinar o paralelismo inerente do cérebro com trocas rápidas de contexto.
 - Redes neuronais podem prover um modelo de paralelismo massivo em contraste com paralelização de algoritmos tradicionais.
 - Degradação gradual: se alguma coisa dá errada, o desempenho decresce gradualmente.
 - Projetadas para serem treinadas utilizando algoritmos de aprendizado indutivo.

Redes Neuronais

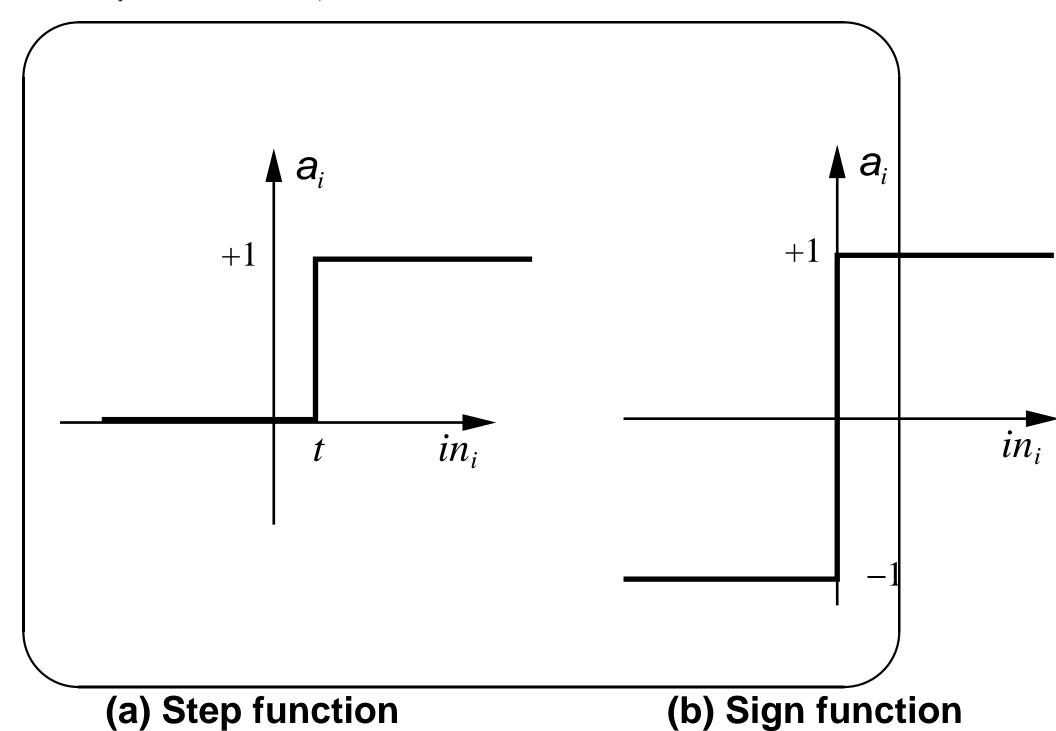
- Para construir uma rede: número de unidades, tipos de unidades, formato das conexões.
- Próximo passo: inicializar os pesos da rede, e treinar os pesos usando um algoritmo de aprendizado aplicado a um conj de treinamento para a determinada tarefa implementada pela rede.
- A operação de unidades individuais pode ser comparada com portas lógicas (McCulloch and Pitts).











Estruturas de Redes Neuronais

- feed-forward: não há ciclos, grafo direcionado (DAG), links unidirecionais.
- recorrente: links podem formar topologias arbitrárias.
- Normalmente, redes feed-forward organizadas em camadas. Não há links entre nós da mesma camada, e links de uma camada para outra são unidirecionais.
- Computação pode prosseguir uniformemente da entrada para a saída.
- Em redes feed-forward, também não temos memória (estados internos), visto que a informação não volta para o nó.

Exemplos de Redes Neuronais Recorrentes

- **Hopfield**: conexões bidirecionais entre os nós com pesos simétricos.
- todos os nós podem ser entradas ou saídas.
- função de ativação g produz -1 ou +1.
- Não encontra ótimos globais.

Exemplos de Redes Neuronais Recorrentes

- Máquinas de Boltzmann: também usa pesos simétricos, mas inclui unidades (escondidas) que não são entrada nem saída.
- Utilizam função de ativação estocástica, onde a prob da saída ser 1 é função dos pesos da entrada.
- Análogas ao algoritmo de "simulated annealing", pois procura pela configuração que melhor se aproxima do conj de treinamento (tenta encontrar ótimos globais).
- Pode-se encontrar uma estrutura de rede que seja ótima através de algoritmos genéticos ou através de algoritmos do tipo "hill-climbing".

Perceptrons

- Exemplos mais simples de redes feed-forward com apenas 1 camada.
- O que perceptrons conseguem representar?
- Função de maioria, por exemplo, onde a saída é 1 se mais da metade das n entradas forem iguais a 1.
- $O = Step_0(\sum_j W_j I_j) = Step_0(\mathbf{WI})$
- $W_j = 1$ e threshold t = n/2.
- Mesma função de maioria representada com árvores de decisão, $O(2^n)$ nós. Com perceptrons, 1 unidade de saída e n pesos são suficientes para representar compactamente esta função.



